

Festa do pijama

De Sonia Daniel

Abre a luz sobre Princesa Diana, o alterego da Mulher Maravilha, com fundo típico de quem vai ser fotografado para ser fichado na polícia. Ela fala com um interlocutor supostamente à sua frente.

PRINCESA DIANA: Eu não sou uma prostituta. A cidade está repleta de "Mulheres Maravilhas". Especialmente nesta noite de Halloween! Tem as baixas, altas e anas. Travestis, transexuais e até mesmo umas sem depilação. Todas querem ser "Mulher Maravilha". E se eu fosse? (Desafiante) O que há de errado nisso? Não é vida isso de ser mulher e ainda por cima maravilha. Na minha primeira aventura, já estando em Washington, (Começa a enumerar nos dedos suas façanhas) detive uns ladrões de banco, cai nas mãos de um empresário teatral corrupto, descobri uma agente dupla nazista quando conspirava contra Steve Trevor e, finalmente, tive que enfrentar um coronel alemão enviado para bombardear alvos militares na capital dos Estados Unidos. Todo este trabalho em um único dia, com o traje incômodo da Mulher Maravilha, com um cinto apertando os meus rins e que não me deixa respirar. Alguém me agradeceu? Não, senhor. Ninguém.

Devo sair de perfil? (Ela olha para o estômago) Pode ser que esteja mais gorda... Na verdade, estou reclamando, mas o traje de Mulher Maravilha, para mim, sempre me favoreceu. Tem efeito modelador. Aperta muito. Agora, quando não o estou vestindo explodo como um sapo (Pausa) Sabe? Uma dessas empresas que vendem produtos para o lar na televisão à meia-noite o usou como inspiração. Parece que usaram para construir uma faixa modeladora dessas que vendem dizendo que são mágicas. O batizaram como "Maravilha de Mulher". Original, não? Nem um dólar de direitos me dão e as mulheres compram acreditando que podem esconder defeitos com a faixa. O problema não é colocá-lo, o problema é tirá-lo. Que coisa terrível a celulite. Eu não sou exceção. Cada vez fica mais difícil me manter (Pausa) A propósito... Onde ficou meu traje? Vão me devolver quando eu for libertada? Depois que começou tudo isso de me mudar para os Estados Unidos sempre pensei: como pode ser que ainda não se deram conta de quem sou? Olha bem pra mim... As lentes e o cabelo liso são suficientes para que o idiota do Steve passe do meu lado sem me olhar e se fazendo de galã com a "Mulher Maravilha" que... Oh, que por acaso também sou eu! Posso ficar de frente? Obrigada (Gira) Quem é Steve? É um cara por quem me apaixonei. Um piloto das forças armadas. Seu

avião caiu na ilha das Amazonas de onde eu venho... (Esclarece) Lá eu era princesa! E como uma tonta me apaixonei e o segui para o mundo exterior, que vem sendo este lugar maldito. E para quê? O cara é sequestrado com frequência ou posto em perigo, e tenho que sair para resgatá-lo. Não é negócio. Ainda por cima tenho que aguentar seus complexos machistas, sobre o amor de um homem por uma mulher mais poderosa. Eu sou a única responsável por terminar envolvida em meu próprio triângulo amoroso: eu, apaixonada por Steve Trevor, o amor de meu alterego, a Mulher Maravilha.

Tira de seu bolso uma foto de Steve Trevor e mostra

Olha para o rosto dele. O que você vê? Vamos lá, não seja tímido. A cara diz tudo. Sim, você adivinhou! É impotente! (Começa a chorar) Não que eu sofra muito com a situação... É a TPM que sofro que faz uma coisinha tão pequena parecer muito maior. Você precisa que mostre meu outro perfil? (Se move) Perfeito. Não me diga nada, meu estômago está inchado. Também pelo consumo de tantos analgésicos. Não acredite. Nenhum dos meus superpoderes pode controlar as dores e angústias que me produz a menstruação. Na verdade, foi uma desculpa para sair de casa. No período menstrual, não me entenda mal. Steve Trevor foi a desculpa (Pausa) Talvez não estivesse realmente apaixonada. Venho de uma ilha de amazonas Já te disse isso? O destino certo para qualquer mulher em um lugar assim é ficar sem um seio. Não entendeu? Uma ilha de amazonas, mulheres sozinhas, guerreiras. Em seu governo não intervém nenhum homem, e tem como chefe uma rainha, neste caso a minha mãe. Por decreto, para todas as meninas se corta um seio para facilitar o uso do arco e o manuseio da lança. Deste costume vem nosso nome "amazona" que significa "as que não tem uma teta". Que destino terrível! Já estava chegando a hora de perder o meu e apareceu o pobre Steve para se tornar a solução para fugir (Irritada) Nem minha mãe, nem minhas tias, nem ninguém na ilha jamais tinha falado com paixão de um homem. Nunca nem havia escutado uma descrição... (Dúvida) Como dizer... Bem, quente! É lógico, não nasci de parto normal, fui construída pela minha mãe em uma figura de argila. A minha vida foi concedida por seu apelo à deusa Afrodite. Você entende? Fui concebida sem pecado. Sem nenhuma presença masculina. Sem coito, sem ato sexual (Fazendo sinais) sem fiqui, friqui, friqui... (Tapa a boca) Está bem, eu me acalmo! Desculpe. Mamãe dizia que eu tinha a sabedoria de Atena, a força de Hércules e a agilidade e a velocidade de Hermes. De nada me serviu.

Silêncio

Tenho uma curiosidade: a acusação é de prostituição? Uma consulta: é ilegal? Entendo (Se lamenta) Sou capaz de levantar coisas com uma só mão, sem esforço e ainda assim não pude fazer nada diante da impotência do Steve Trevor. Estive procurando o que se fala por aí sobre mim (Tira do bolso um papel que começa a ler): "... é vulnerável, mas é considerada uma deusa para o resto dos super-heróis, já que não envelhece, é imortal, tem uma beleza extraordinária e tem a capacidade de aparecer com a roupa adequada as necessidades: patinadora, nadadora, enfermeira e vaqueira. Paralelamente, trata-se de uma excepcional lutadora corpo a corpo, com ou sem armas, treinada em artes marciais das amazonas..." Eu tirei do Wikipedia. Está legal a parte sobre a beleza extraordinária! Você não acha? (Pausa) É uma piada.

Silencio

Isso que eu li, encontrei porque comecei a pesquisar na internet como eu poderia concretizar uma relação com Steve com minha identidade de super-heroína já que ele se recusava redondamente a me aceitar, assim, vestida de civil, que afinal teria sido mais fácil para nos despir. Comecei a pesquisar sobre o tema das fantasias sexuais. São representações mentais criadas pelo inconsciente que tem como tema principal as relações sexuais. Uma das maiores fantasias é se tornar outra pessoa, a maioria faz isso através de disfarces. Que oportunidade! Então eu, ao ver que chegava e antes que ele percebesse a minha verdadeira identidade, girava, girava, girava... até virar uma odalisca, enfermeira, colegial ou qualquer outra coisa... E ele nada de nada! Quando deixei a ilha com ele, minhas amigas amazonas se encarregaram de fazê-lo esquecer de sua permanência nela. Todas as mulheres daquele lugar são homofóbicas. Os detestam. Eu me diferencio por isso, sempre me deram curiosidade (Pausa) Vou fazer uma confissão. Eu tentei ficar com outros homens. Me inscrevi em um grupo de swing. Também consegui pela internet. Apesar de ter muitos poderes, reconheço que me dá medo ir sozinha a estes lugares. Fui com Steve. Tenho o recurso do laço pra perder a memória. Steve nem sabe por onde andamos. Acho que abusei do uso com ele, já nem lembra mais de coisas básicas da vida cotidiana. Às vezes fica estático, olhando para o nada, como se fosse uma entidade. É assustador.

Silencio

No grupo de swing rapidamente fomos declarados "personas non gratas". Steve não cumpria os requisitos básicos, você me entende, foi uma vergonha...

Eu também tive culpa. Quando vi as pessoas de roupas íntimas... bem, quase, alguns estavam sem roupa, me empolguei, e ao querer me despir para não perder mais tempo, tirei a tiara com tanto mau jeito que ela se tornou um boomerang que não pude deter durante a noite toda. Vários ficaram feridos. Alguns em estado grave. Não foi de propósito. Não quis ferir ninguém. Acho que não sirvo para este lugar. Não sei como controlar situações deste tipo (Soluça) Não se preocupe. Sempre que estou com TPM me deprimido por tudo.

Silencio

Logo vou estar na menopausa. Segundo o Wikipedia nunca vou envelhecer, mas meu corpo parece anunciar outra coisa. Sou imortal. Não acho que seja muito útil nestas circunstâncias. O mundo vai girar e girar e eu seguirei nele... Fazendo o quê? (Chora) Talvez quando não menstrue mais, não tenha essas mudanças abruptas de humor (Pausa. Chora ainda mais) Está bem, vou me acalmar. Você quer continuar tomando minha declaração? Vou pelo caminho mais difícil, não? Enfim... (Pausa, Diana reflete) Depois da experiência do swing, decidi ficar longe do Steve, pelo menos do ponto de vista sexual. Ele não deu ouvidos.

Fiz novos amigos na cidade. Saímos para um passeio no meu avião invisível. Não gosto muito, me fazem de chofer, gasto meu tempo levando as pessoas pra lá e pra cá. Fiquei muito amiga da Mulher Gato. Na verdade, não é a Mulher Gato genuína, é uma imitação. Ela acredita que é a Mulher Gato, mas é o efeito das drogas. Esta fascinada com o avião invisível. Não preciso fazer com que esqueça nossos passeios, pois é tão viciada que ninguém acredita nela. (Pausa) Me dá tristeza. (Pausa) Não vou chorar. Ser Mulher Maravilha é a pior merda de todas. Todos os meus amigos são viciados, sem dúvida. Quem em estado de sanidade sobe em um avião invisível? (Chora) Mulher Gato me convidou para uma festa particular em um lugar chamado "Festa do Pijama". É um antro escuro, gorduroso e libidinoso. Fui vestida como Mulher Maravilha. Conheci um cara que é um mágico, fiquei obcecada por ele. Comecei a segui-lo em todos os lugares. Iniciei um treinamento como sua assistente, mostrei a ele todos os meus truques, os braceletes, a tiara, o laço mágico. Mostrei que com a minha capacidade de girar, girar, girar, posso aparecer vestida de coelhinha. Fiquei encantada pelo cara. Me ofereci pra me esconder em sua cartola quantas vezes fosse necessário. Eu fantasiava mil e uma noites de amor com ele, me prometia muito, mas nada se concretizava até o dia de hoje.

Silencio

Chego a "Festa do Pijama" e o que eu encontro? O mágico conversando acaloradamente com Steve. Estava vestido de Mulher Maravilha. O mágico vestido de Mulher Maravilha! É Halloween me disseram! O pior é que Steve estava absolutamente animado. Me senti horrível. De que me adianta ser Maravilha se os dois homens que me interessam se interessam entre si? (Pausa) Pensei em me matar. Não funcionou. Sou imortal, não posso acabar comigo mesma. Tinha que encontrar uma causa digna de pena de morte no país. Mas o quê? Não iria matá-los. Isso vai contra meus princípios de amazona. Antes disso, corto uma teta. Além disso, antes de morrer deveria ter, pelo menos, uma experiência sexual na minha vida (Chora) Sou uma ninfomaníaca virgem. Fui presa antes de conseguir meu primeiro cliente depois de brigar na noite de Halloween com uma série de falsas mulheres maravilhas para conseguir um ponto decente. Eu tão inexperiente. Passei horas assistindo como entravam nos carros todas as versões desvalorizadas de mim mesma. (Chora) E antes de ter um pouco de sucesso, a casa caiu... É Halloween! Pensei que era um grupo de adultos mais velhos disfarçados de policiais. E agora? Não me soltem, por favor... Não quero voltar para a rua, não quero voltar para a civilização, não quero falhar de novo, não quero voltar para as aventuras, nem para o avião invisível, nem para os laços, nem para o traje apertado, nem para o mote de "Maravilha". Entrego todos os meus dons em troca de uma vida normal. Prefiro a pena de morte... Oro por ela. Se eu pudesse fazer um desejo final seria nascer de novo, em uma casa modesta, sem rainha, nem amazonas. Algo simples, uma vida comum, sem superpoderes, sem aventuras. Se alguém pensa que ser uma super-heroína é uma coisa boa é muito errado, muito errado...

Toca o tema musical da Mulher Maravilha enquanto Princesa Diana chora inconsolavelmente. Na tela, vemos todos os super-heróis chorando junto com ela. Blackout.